

	UFF- UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE PROGEPE – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS CPTA – COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA	
---	--	---

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Edital nº 96/2025

Cargo:	Engenheiro/Área: Florestal	Nível	Código
		E	148

CADERNO DE QUESTÕES INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

1. Coloque sobre a mesa apenas a Caneta Esferográfica de corpo transparente, nas cores azul ou preta.
2. Confira se seus dados pessoais constantes no **CARTÃO DE RESPOSTAS** estão corretos e, caso positivo, leia atentamente as instruções nele contidas. No caso de divergência, notifique imediatamente o Fiscal e solicite a presença do Chefe do Local.
3. Confira se recebeu o **CADERNO DE QUESTÕES** referente ao cargo ao qual concorre e se nele contém 65 questões objetivas, sendo 20 questões de Língua Portuguesa, 10 questões de Noções Básicas de Administração Pública e 35 questões de Conhecimentos Específicos. No caso de divergência, notifique imediatamente o Fiscal e solicite a presença do Chefe do Local para que ele proceda a devida substituição no tempo regulamentar previsto para a realização da prova.
4. O candidato que não receber o **CADERNO DE QUESTÕES** referente ao cargo ao qual concorre e não solicitar a devida substituição durante o tempo regulamentar de realização da prova, ou solicitar a substituição após ter deixado a sala de sua realização, terá o seu **CARTÃO DE RESPOSTAS** corrigido de acordo com as respostas nele assinaladas.
5. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma delas a correta.
6. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
7. Sob pena de eliminação do Concurso, não faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico que sirva para consulta ou comunicação.
8. O tempo para realização da Prova Objetiva é de, no mínimo, 1h30min (**uma hora e trinta minutos**) e de, no máximo, 4h30min (**quatro horas e trinta minutos**). Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões** faltando 1 (**uma**) hora para o término da prova, com a devida autorização do Fiscal.
9. Para preencher o **Cartão de Respostas**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
10. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase constante desta capa transcrita no Campo apropriado. A não entrega do **Cartão de Respostas** implicará sua eliminação do Concurso.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO QUADRO
“EXAME GRAFOTÉCNICO”

Todas as vitórias ocultam uma abdicação.

Simone de Beauvoir

Parte I: Língua Portuguesa

Texto 1

CARTA DO SANTO PADRE FRANCISCO SOBRE O PAPEL DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO

Papa Francisco

Muitas vezes, no tédio das férias, no calor e na solidão dos bairros desertos, encontrar um bom livro para ler torna-se um oásis, afastando-nos de outras escolhas que são nocivas. Na verdade, não faltam momentos de cansaço, irritação, desilusão, fracasso e, quando nem sequer na oração conseguimos encontrar o sossego da alma, pelo menos, um bom livro ajuda-nos a enfrentar a tempestade, até que possamos ter um pouco mais de serenidade. Talvez essa leitura abra novos espaços interiores, capazes de evitar o encerramento naquelas poucas ideias obsessivas que nos enredam inexoravelmente. Antes da onnipresença dos *media*, das redes sociais, dos telemóveis e de outros dispositivos, essa era uma experiência frequente, e quem a viveu sabe bem do que estou a falar. Não se trata de algo ultrapassado.

Ao contrário dos meios audiovisuais, onde o produto é mais completo, e a margem e o tempo para “enriquecer” a narrativa ou para a interpretar são geralmente reduzidos, o leitor é muito mais ativo quando lê um livro. De certo modo, reescreve-o, amplia-o com a sua imaginação, cria um mundo, usa as suas capacidades, a sua memória, os seus sonhos, a sua própria história cheia de dramatismo e simbolismo; e assim surge uma obra muito diferente daquela que o autor pretendia escrever. Uma obra literária é, portanto, um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra. Este, enquanto lê, enriquece-se com o que recebe do autor, mas isso permite-lhe, ao mesmo tempo, fazer desabrochar a riqueza da sua própria pessoa, pois cada nova obra que lê renova e expande o seu universo pessoal.

A literatura tem a ver com o que cada um de nós deseja da vida, uma vez que entra numa relação íntima com a nossa existência concreta, com as suas tensões essenciais, com os seus desejos e os seus significados.

Disponível em:

<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/letters/2024/documents/20240717-lettera-ruolo-letteratura-formazione.html>.

Acesso em: 16 jun. 2025. Fragmento adaptado.

01 O Papa Francisco foi, entre 1964 e 1965, professor de Literatura em uma escola jesuíta. Dentre as tantas cartas que escreveu como pontífice, essa, de 2024, interessa a todos que desejam crescimento existencial.

É correto afirmar que nela predomina o tipo textual

- (A) narrativo, já que o enunciador, na maior parte do texto, apresenta retratos de acontecimentos reais.
- (B) injuntivo, já que o enunciador, na maior parte do texto, apresenta admoestações direcionadas à 2ª pessoa.
- (C) argumentativo, já que o enunciador, na maior parte do texto, apresenta motivos para embasar sua opinião.
- (D) descritivo, já que o enunciador, na maior parte do texto, apresenta fatos de sua biografia pessoal.
- (E) diálogo, já que o enunciador, na maior parte do texto, apresenta pontos e contrapontos de um tema.

Leia o enunciado a seguir para responder às questões **02** e **03**:

“Muitas vezes, no tédio das férias, no calor e na solidão dos bairros desertos, encontrar um bom livro para ler torna-se um oásis, afastando-nos de outras escolhas que são nocivas.” (Linhas 1-4)

02 Em “...encontrar um bom livro para ler torna-se um oásis...”, a expressão sublinhada configura um exemplo da figura de linguagem

- (A) metáfora
- (B) hipérbole
- (C) eufemismo
- (D) ironia
- (E) personificação

03 O pronome “que”, sublinhado em “que são nocivas”, é uma forma

- (A) hiperonímica e recupera “bairros desertos”.
- (B) catafórica e antecipa “nocivas”.
- (C) elíptica e se refere a “irritação, desilusão, fracasso”.
- (D) hiponímica e remete a “tédio das férias”.
- (E) anafórica e retoma “outras escolhas”.

Leia o fragmento a seguir para responder às questões **04** e **05**:

“Na verdade, não faltam momentos de cansaço, irritação, desilusão, fracasso e, quando nem sequer na oração conseguimos encontrar o sossego da alma, pelo menos, um bom livro ajuda-nos a enfrentar a tempestade, até que possamos ter um pouco mais de serenidade.” (Linhas 4-10)

04 O verbo sublinhado em “Na verdade, não faltam momentos de cansaço, irritação, desilusão, fracasso...” está no plural porque

- (A) rege o termo “momentos de cansaço, irritação, desilusão, fracasso”.
- (B) refere-se a um complemento composto: “momentos de cansaço, irritação, desilusão, fracasso”.
- (C) indica um sujeito indeterminado, impossível de ser identificado.
- (D) concorda com o termo “momentos de cansaço, irritação, desilusão, fracasso”.
- (E) nesse caso, é considerado impessoal e, portanto, deve ficar na 3ª pessoa.

05 A locução conjuntiva “até que”, sublinhada em “...até que possamos ter um pouco mais de serenidade...”, veicula ideia de

- (A) explicação
- (B) tempo
- (C) condição
- (D) concessão
- (E) conformidade

06 Marque a opção em que a forma sublinhada é do mesmo modo verbal do que em “...até que possamos ter um pouco mais de serenidade...” (Linhas 9-10)

- (A) “...naquelas poucas ideias obsessivas que nos enredam inexoravelmente.” (Linhas 12-13)
- (B) “...quando lê um livro. (Linha 23)
- (C) “Talvez essa leitura abra novos espaços interiores...” (Linhas 10-11).
- (D) “...quem a viveu...” (Linhas 16-17)
- (E) “...o que cada um de nós deseja da vida...” (Linhas 38-39)

07 Indique a opção que melhor explica o uso de aspas na palavra “enriquecer” no trecho: *Ao contrário dos meios audiovisuais, onde o produto é mais completo, e a margem e o tempo para “enriquecer” a narrativa ou para a interpretar são geralmente reduzidos...* (Linhas 19-22)

- (A) indicar um estrangeirismo ainda não incorporado à Língua Portuguesa
- (B) sinalizar que se trata de uma citação direta de outro texto
- (C) destacar uma palavra com sentido especial, subjetivo
- (D) destacar um termo técnico com sentido específico, objetivo
- (E) assinalar um erro gramatical na construção do texto

Leia o fragmento a seguir para responder às questões **08** e **09**.

“De certo modo, reescreve-o, amplia-o com a sua imaginação, cria um mundo, usa as suas capacidades, a sua memória, os seus sonhos, a sua própria história cheia de dramatismo e simbolismo;...” (Linhas 23-27)

08 As estruturas acima sublinhadas exemplificam o seguinte recurso:

- (A) paralelismo estrutural
- (B) gradação temporal
- (C) paralelismo exofórico
- (D) estrutura dêitica
- (E) coesão por sinonímia

09 “De certo modo, reescreve-o, amplia-o com a sua imaginação, cria um mundo, usa as suas capacidades, a sua memória, os seus sonhos, a sua própria história cheia de dramatismo e simbolismo;...” (Linhas 23-27) Nesse fragmento, a expressão “de certo modo” pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- (A) Em contrapartida
- (B) Em certa medida
- (C) Por conseguinte
- (D) Por enquanto
- (E) De qualquer modo

10 “Uma obra literária é, portanto, um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra.” (Linhas 29-32).

Assinale a opção em que a substituição do conectivo “portanto”, sublinhado, ALTERA o sentido do enunciado:

- (A) Uma obra literária é, por conseguinte, um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra.
- (B) Uma obra literária é, nessa forma, um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra.
- (C) Uma obra literária é, assim, um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra.
- (D) Uma obra literária é, entretanto, um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra.

- (E) Uma obra literária é, logo, um texto vivo e sempre fértil, capaz de falar de novo e de muitas maneiras, capaz de produzir uma síntese original com cada leitor que encontra.

Texto 2



Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bibliotecacentral/tag/memes-literarios/>. Acesso em: 08/06/2025.

- 11 O enunciado “Quando percebo o tamanho da minha lista de desejos de leitura para o ano” é considerado
- (A) um período composto, pois apresenta dois verbos.
- (B) uma oração principal, pois apresenta uma lacuna a ser preenchida por outra oração.
- (C) uma oração, pois apresenta um único verbo.
- (D) um período misto, pois apresenta coordenação e subordinação simultaneamente
- (E) uma oração coordenada, pois apresenta a conjunção “quando”.
- 12 O vocábulo “se”, na frase “Se eu dormir uma hora e meia por noite, talvez...”, expressa ideia de
- (A) hipótese, ratificada por “talvez”.
- (B) tempo, ratificado por “uma hora e meia por noite”.
- (C) causa, ratificada por “eu dormir”.
- (D) consequência, ratificada por “talvez”.
- (E) proporção, ratificada por “por noite”.

Texto 3

LITERATURA DE FICÇÃO, ESCOLA E UTOPIA Ricardo Azevedo

No final de seu livro *A letra e a voz*, o suíço Paul Zumthor, estudioso da oralidade e do discurso oral, diz que “o complexo é muitíssimo mais provável do que o simples, e o
5 uno é muitíssimo menos provável do que o diverso”. Creio que a literatura seja algo muito complexo e diversificado. Não pode ser vista como uma essência ou um elemento monolítico, isolado e único: “a” literatura. Não!
10 Para mim, a literatura lembra mais uma rica e frondosa árvore cheia de galhos e esses galhos representam diferentes literaturas, todas legítimas e todas irmãs, pois nasceram de um mesmo tronco. Não podemos esquecer, porém,
15 que as literaturas são expressões da sociedade em que são produzidas. Para o sociólogo Norbert Elias, a literatura é sempre “testemunho e expressão de um certo nível de consciência”.

20 Parece razoável pensar que, nos tempos individualistas, tecnológicos e consumistas em que vivemos, as pessoas têm sido levadas a enxergar e a valorizar mais as coisas – dinheiro, automóveis, marcas, *selfies*,
25 *gadgets*, topetes, tatuagens, símbolos de *status* – do que a valorizar as outras pessoas. Vivemos, creio, num ambiente de grande analfabetismo político e social. O “modelo de consciência” dominante, para ficar com o termo
30 de Norbert Elias, parece ser essencialmente técnico, e a técnica é utilitária, impessoal e higiênica – classifica, analisa, controla e determina a função de tudo. Além disso, a técnica calcula, projeta, fabrica, comercializa e
35 visa ao menor custo e ao maior lucro. Para alguns (Hannah Arendt em *A condição humana*), a “racionalidade” nada mais é do que o “cálculo das consequências”. É preciso reconhecer que nem tudo é “previsível”. Uma
40 ideia nova, por exemplo.

Num ambiente apenas técnico, impessoal, consumista e utilitarista – tempos, volto a dizer, de analfabetismo político e social – sinto que duas palavras andam cada vez mais
45 desacreditadas: uma é “ficção” e a outra é “utopia”. É fácil escutar por aí vozes dizendo em tom de desprezo: “Isso é bobagem! Isso é ficção! Isso é só utopia!” Eis por que muitos pais, naturalmente utilizando seu “cálculo das
50 consequências”, perguntam aflitos: para que gastar dinheiro com literatura? Por que não dão ao meu filho apenas livros técnicos, didáticos e úteis? São visões equivocadas. Prefiro lembrar de Mikhail Bakhtin, para quem “a ficção é uma

55 forma de experimentar a verdade”. Falar de literatura significa falar de ficção e de linguagem subjetiva. Por meio da ficção e da linguagem, criamos situações humanas complexas que não aconteceram, mas
60 poderiam ter acontecido, e, a partir daí, temos a chance de pensar melhor sobre a vida e o mundo.

A partir da literatura podemos nos “redescrever” como pessoas. A literatura tem o
65 dom de ampliar nosso vocabulário subjetivo. Não me refiro apenas ao número de palavras, mas, sim, a palavras que entram no nosso vocabulário de forma inesperada, para expressar, expandir, ressignificar, “re-
70 descrever” nossos sentimentos, nossa visão política e social, nossa leitura da vida e do mundo.

AZEVEDO, Ricardo. *Literatura de ficção, escola e utopia*. In: FAILLA, Zoara (organização). *Retratos da leitura no Brasil 5*. Rio de Janeiro: Sextante, 2021. p. 116-127. Fragmento adaptado. Acesso em: 08/06/2025.

13 Ricardo Azevedo é escritor, ilustrador, compositor e pesquisador brasileiro, autor de muitos livros para crianças e jovens.

“Literatura de ficção, escola e utopia” apresenta como tese central a ideia de que a literatura

- (A) desvia a atenção dos filhos (“...para que gastar dinheiro com literatura?” – Linhas 50-51)
- (B) destoa do pensamento da atualidade (“O ‘modelo de consciência’ dominante [...] parece ser essencialmente técnico...” – Linhas 28-31)
- (C) faz parte do folclore (“...as literaturas são expressões da sociedade em que são produzidas...” – Linhas 15-16)
- (D) tem sido mais valorizada (“...as pessoas têm sido levadas a enxergar e valorizar mais as coisas...” – Linhas 22-24)
- (E) amplia a experiência humana (“...para expressar, expandir, ressignificar, ‘redescrever’ nossos sentimentos, nossa visão política e social, nossa leitura da vida e do mundo.” – Linhas 68-72)

14 O neologismo “redescrever” (re + descrever), empregado pelo autor, utiliza o mesmo processo de formação de palavras da seguinte lista:

- (A) dominante – utilitarista- tecnológicos
- (B) subjetiva – linguagem – experimentar
- (C) reconhecer – naturalmente – *selfies*
- (D) ressignificar – impessoal – inesperada
- (E) tatuagens – *status* – oralidade

15 Segundo o autor, “Não pode ser vista como uma essência ou um elemento monolítico, isolado e único: ‘a’ literatura” (Linhas 7-9). A ênfase do “a” pelas aspas reforça a ideia de

- (A) superioridade, contida no pronome demonstrativo “a”.
- (B) diversidade, contida no artigo indefinido “a”.
- (C) singularidade, contida no artigo definido “a”.
- (D) coletividade, contida na preposição “a”.
- (E) destacabilidade, contida no pronome indefinido “a”.

Leia o fragmento a seguir para responder às questões 16 e 17:

“No final de seu livro *A letra e a voz*, o suíço Paul Zumthor, estudioso da oralidade e do discurso oral, diz que ‘o complexo é muitíssimo mais provável do que o simples, e o uno é muitíssimo menos provável do que o diverso.’” (Linhas 1-6)

16 A expressão “estudioso da oralidade e do discurso oral”, acima sublinhada, funciona sintaticamente como

- (A) aposto
- (B) vocativo
- (C) adjunto adnominal
- (D) sujeito
- (E) objeto direto

17 Em “o complexo é muitíssimo mais provável do que o simples, e o uno é muitíssimo menos provável do que o diverso”, as formas sublinhadas exemplificam, respectivamente o

- (A) comparativo de inferioridade e comparativo de superioridade
- (B) comparativo de superioridade e o comparativo de inferioridade
- (C) superlativo relativo de superioridade e superlativo relativo de inferioridade
- (D) superlativo relativo de inferioridade e superlativo relativo de superioridade
- (E) superlativo absoluto analítico e superlativo absoluto sintético

18 A oração sublinhada em “Não podemos esquecer, porém, que as literaturas são expressões da sociedade em que são produzidas” (Linhas 14-16) está na voz passiva analítica. Na voz passiva sintética, de acordo com a norma culta, teria a seguinte estrutura:

- (A) em que produzem-se
- (B) em que se produz
- (C) em que se produzem
- (D) em que foram produzidas
- (E) em que seriam produzidas

19 Justifica-se a vírgula em “Vivemos, creio, num ambiente de grande analfabetismo político e social” (Linhas 27-28) para

- (A) separar um aposto
- (B) destacar um adjunto intercalado
- (C) separar uma oração subordinada
- (D) retomar uma informação dada
- (E) isolar uma oração intercalada

20 A repetição em “Isso é bobagem! Isso é ficção! Isso é utopia!” (Linhas 47-48), atua, simultaneamente,

- (A) na paráfrase e na progressão do texto
- (B) na coesão e na intertextualidade
- (C) na progressão do texto e na intertextualidade
- (D) na coesão e na progressão do texto
- (E) na paráfrase e na intertextualidade

Parte II: Noções de Administração

21 Considere as assertivas a seguir:

- I O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio.
- II A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.
- III A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia a dia em sua vida privada poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.

Tendo em vista o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é certo que as referidas assertivas tratam do(a)(s)

- (A) principais deveres do servidor público.
- (B) proibições ao servidor público.
- (C) regras deontológicas.
- (D) interpretação teleológica dos direitos do servidor público.
- (E) princípios da Administração Pública.

22 A Constituição Federal de 1988 é minuciosa ao tratar do tema da acumulação de cargos públicos, detalhando as hipóteses em que a acumulação é permitida, e quando está proibida. Assim, considerando as regras estabelecidas na Carta Magna, é correto afirmar que o servidor público profissional da saúde:

- (A) poderá cumular de forma remunerada dois cargos ou empregos privativos em sua área de atuação, desde que os horários sejam compatíveis e a remuneração observe o teto constitucional.
- (B) poderá cumular dois cargos ou empregos privativos em sua área de atuação, somente se um deles for voluntário e sem remuneração, e haja compatibilidade de horários.
- (C) poderá cumular de forma remunerada dois cargos de professor com outro técnico ou científico, respeitados o teto constitucional remuneratório e a compatibilidade de horários.
- (D) poderá cumular de forma remunerada mais de um cargo ou emprego público e, neste caso, receberá sua remuneração acima do teto constitucional em razão do alto valor dos vencimentos somados.
- (E) não poderá cumular cargos públicos, uma vez que o texto constitucional veda a acumulação remunerada de cargos públicos, salvo nos casos de interesse público especial, disciplinados em lei complementar.

23 O funcionário público José trabalha na tesouraria de um órgão público federal. Certo dia ele recebeu uma quantia considerável de pagamentos em dinheiro que, ao fim de seu expediente, totalizou R\$ 2.500 (dois mil e quinhentos reais), que ficaram em sua posse. Assim, ele decidiu apropriar-se daquele valor, guardando em sua residência as cédulas em reais recebidas. No dia seguinte, a gerente do setor notou o numerário faltante, e acionou sua chefia imediata e a polícia. Antes mesmo da conclusão do inquérito policial instaurado para apuração do fato, José, arrependido, decidiu entregar-se às autoridades, confessando a prática criminosa.

Diante dessa situação, é correto afirmar que José

- (A) não responderá pelo crime, uma vez que se arrependeu e confessou espontaneamente a prática delitiva, recebendo assim o perdão judicial.
- (B) não responderá pelo crime, uma vez que o inquérito policial ainda não havia sido concluído quando ele se entregou às autoridades.

- (C) responderá pelo crime de corrupção passiva, considerando que ele recebeu para si indevidamente o dinheiro a que tinha acesso na tesouraria.
- (D) responderá pelo crime de peculato, considerando que ele se apropriou indevidamente do dinheiro recebido em razão do cargo que ocupa.
- (E) responderá pelo crime de furto, considerando que ele subtraiu para si o dinheiro recebido em razão do cargo que ocupa.

24 O bom administrador deve estar imbuído de espírito público. Ademais, deve ele não somente conhecer bem a lei, mas também os princípios éticos regentes da função administrativa. A coletividade já estava sufocada pela obrigação de ter assistido aos desmandos de maus administradores, frequentemente buscando seus próprios interesses ou interesses inconfessáveis.

Por isso, a Constituição Federal de 1988 prevê o princípio da

- (A) publicidade.
(B) excelência.
(C) eficiência.
(D) razoabilidade.
(E) moralidade.

25 O servidor público federal Carlos trabalha no escritório geral do órgão público onde está lotado. Certo dia ele decidiu utilizar os recursos materiais da repartição, a saber todas as canetas azuis e papéis A4 que encontrou naquele dia, para realizar atividades particulares em sua residência. Pouco tempo depois, o caso veio à tona e foi instaurado o procedimento administrativo disciplinar pertinente para apurar o fato e a responsabilidade do servidor. Após a instrução e julgamento pelos ditames da Lei nº 8.112/90, a Carlos foi aplicada a penalidade disciplinar de

- (A) advertência.
(B) suspensão.
(C) demissão.
(D) multa.
(E) cassação de aposentadoria.

26 Considerando o processo disciplinar, previsto na Lei nº 8.112/90, é correto afirmar que a instrução do processo ocorrerá na fase de

- (A) sindicância.
(B) instauração.
(C) inquérito administrativo.
(D) julgamento.
(E) arquivamento.

27 Acerca do acesso a informações e da sua divulgação, a Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação – dispõe que

- (A) caso seja constatado o extravio da informação solicitada, o responsável pela guarda da informação desaparecida ficará preso temporariamente pelo prazo de até 10 (dez) dias.
- (B) quando não for autorizado acesso integral à informação por ser ela parcialmente sigilosa, é assegurado o acesso à parte não sigilosa por meio de certidão, extrato ou cópia com ocultação da parte sob sigilo.
- (C) a negativa de acesso às informações objeto de pedido formulado aos órgãos e entidades públicos não necessariamente precisa ser fundamentada.
- (D) o acesso à informação de que trata esta lei não compreende o direito de obter informação produzida ou custodiada por pessoa física ou entidade privada cujo vínculo com o Poder Público já tenha acabado.
- (E) o acesso à informação de que trata esta lei compreende o direito de obter informações referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento científicos ou tecnológicos cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.

28 Nos termos da Lei nº 11.107/2005, o consórcio público com personalidade jurídica de direito público

- (A) integra a administração direta de todos os entes da Federação consorciados.
- (B) integra a administração indireta de todos os entes da Federação consorciados.
- (C) corresponde a um órgão público do ente da Federação consorciado.
- (D) corresponde a uma entidade da Administração que está livre das contratações via licitação.
- (E) reger-se-á majoritariamente pelas normas de direito civil.

29 Sobre o início do processo administrativo, previsto na Lei nº 9.784/1999, é correto afirmar que

- (A) o processo administrativo se inicia somente após provocação do interessado.
- (B) o requerimento inicial do interessado deve ser formulado apenas por escrito.
- (C) a Administração tem o dever de explicitamente emitir decisão nos processos administrativos.
- (D) é proibido à Administração elaborar modelos ou formulários padronizados no atendimento ao público, ainda que para subsidiar assuntos que importem pretensões equivalentes.

(E) é vedada à Administração a recusa imotivada de recebimento de documentos, devendo o servidor orientar o interessado quanto ao suprimento de eventuais falhas.

30 A Lei nº 13.019/2014 adotou uma série de medidas que buscam contribuir para moralizar as parcerias com entidades do terceiro setor e corrigir abusos que antes se verificavam. Dentre elas, pode-se mencionar:

- (A) Imposição de medidas garantidoras de transparência, seja para exigir divulgação por meio eletrônico da relação das parcerias celebradas e respectivos planos de trabalho, seja para divulgação pela Internet dos meios para apresentação de denúncia sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na parceria.
- (B) Maiores exigências para que as chamadas organizações da sociedade civil possam celebrar parcerias com o poder público, especialmente o requisito de quatro anos de existência e de experiência da entidade, e ficha limpa para a entidade, embora não extensivo a seus dirigentes.
- (C) Impossibilidade de a Administração Pública retomar os bens públicos em poder da organização da sociedade civil ou mesmo de assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, fazendo cessar a execução do objeto da parceria.
- (D) Previsão de penalidades pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei nº 13.019/2014, como a prisão civil e a suspensão dos direitos políticos dos dirigentes das entidades envolvidas.
- (E) Exigência de licitação, na modalidade de diálogo competitivo, para seleção da entidade parceira.

Parte III: Conhecimentos Específicos

31 O termo sustentável tem sentido amplo, sendo um adjetivo derivado do verbo latino sustentare, que significa que pode ser mantido, que pode ser perpetuado, estando implícito o fator

- (A) vigilância
- (B) tempo
- (C) degradação
- (D) resiliência
- (E) adaptação

32 Existe um termo técnico que é definido como sendo a transferência de uma plântula da sementeira para o local da formação da muda, para efeito de propagação *in vitro*, sendo a transferência do material em cultivo para um novo meio nutritivo, sem subdivisão. Para os pinheiros tropicais, essa técnica só é recomendada para lotes de sementes com germinação inferior a 75%. Essa técnica é definida como

- (A) repicagem
- (B) replantio
- (C) transplante
- (D) muda
- (E) rebrota

33 Na propagação vegetativa, a planta resultante reproduz a composição genética da progenitora, o que é de grande importância nos programas de melhoramento. Existe uma técnica de propagação vegetativa que usa cultura de tecidos vegetais. Compreende um conjunto de técnicas nas quais um explante (célula, tecido ou um órgão) é isolado e cultivado sob condições assépticas, em um meio nutritivo artificial. O princípio básico da cultura de tecidos é a denominada “totipotencialidade” das células (qualquer célula no organismo vegetal contém toda a informação genética necessária à regeneração de uma planta completa), sendo uma das aplicações de mais larga utilização.

A propagação vegetativa *in vitro* também é conhecida como

- (A) enxertia
- (B) estaquia
- (C) microestaquia
- (D) miniestaquia
- (E) micropropagação

34 Em viveiro de plantas as doenças fúngicas são as de maior ocorrência, portanto de maior importância, e dividem-se em três classes. Em uma delas a doença causa manchas e crestamentos foliares, secamento de acículas, morte de ponteiros e necroses no caule. Os patógenos mais comuns são dos gêneros *Cylindrocladium*, *Botrytis*, *Phytophthora*, *Cercospora* e *Puccinia psidii* (ferrugem do eucalipto), sendo que o primeiro patógeno tem causado maiores problemas.

A doença fúngica descrita denomina-se:

- (A) Necrose plantular
- (B) Tecidos escurecido
- (C) *Damping-off*
- (D) Podridões de raízes
- (E) Doenças da copa

35 Com relação à classificação das árvores em classes de copas, a posição sociológica das árvores e seu vigor, são características marcantes da competição entre elas, e auxilia na decisão de quais deverão ser desbastadas e quais serão favorecidas. Em se tratando da classificação das árvores em classes de copas mais comum, existe uma classe integrada por aquelas árvores que não têm condições de sobrevivência e as mortas, sendo classificadas como árvores

- (A) suprimidas
- (B) dominadas
- (C) intermediárias
- (D) codominantes
- (E) dominantes

36 Os cortes parciais em povoamentos imaturos, visando estimular o crescimento das árvores remanescentes, criteriosamente selecionadas e que se tornarão fonte de material nobre, são conhecidos como desbastes. No desbaste por baixo eliminam-se as árvores de copas mais baixas em sua maioria. Quando as árvores removidas no desbaste por baixo são as Suprimidas e Intermediárias, esse desbaste denomina-se:

- (A) Constante.
- (B) Moderado
- (C) Pesado
- (D) Muito leve
- (E) Leve

37 Dendrometria é um ramo da ciência florestal que se encarrega da determinação ou estimação dos recursos florestais, quer seja da árvore individualmente ou do próprio povoamento. A palavra dendrometria é também conhecida como

- (A) inventário
- (B) silvimetria
- (C) quanti-florestal
- (D) dasometria
- (E) Dendro-florestal

38 Em Recursos Hídricos existe um conceito que, utilizando-se dos dados históricos de vazões ou níveis num determinado local, é estimada a probabilidade de que um determinado nível ou vazão seja igualado ou superado num ano qualquer. O inverso dessa probabilidade define

- (A) a razão de cheia
- (B) a vazão a jusante
- (C) o maior nível de cheia
- (D) o tempo de retorno
- (E) o tempo estimado do evento

39 Em Recursos Hídricos existe um conceito que define o tempo que uma gota de água leva para escoar superficialmente do ponto mais distante da bacia, até a seção principal, ele também é considerado o indicador da memória de resposta da bacia. Este conceito corresponde ao tempo de

- (A) acúmulo
- (B) escoamento
- (C) evolução
- (D) vazão
- (E) concentração

40 O escoamento em um rio depende de vários fatores que podem ser agregados em dois conjuntos. Um deles é definido como a capacidade de cada seção do rio transportar uma quantidade de água. A capacidade local de escoamento depende da área da seção, da largura, do perímetro e da rugosidade das paredes. Nesse caso, quanto maior a capacidade de escoamento, menor o nível de água. Esse conjunto relatado agrega os fatores denominados

- (A) jusante
- (B) locais
- (C) montante
- (D) especiais
- (E) de controle

41 Em um curso d'água, se existe uma ponte, aterro ou outra obstrução, a vazão de montante é reduzida pelo represamento de jusante e não pela sua capacidade local. Com a redução da vazão, ocorre aumento dos níveis. Esse efeito é normalmente denominado de:

- (A) retardo
- (B) represamento
- (C) junção
- (D) sobrecarga
- (E) remanso

42 Existe um termo técnico que é definido como uma medida da refletividade de uma superfície, ou seja, a fração da radiação solar que é refletida para o espaço. Ele é importante pois com a remoção da floresta, os fluxos envolvidos no ciclo hidrológico se alteram, inclusive a medida da fração da radiação solar refletida. Para esse caso, o efeito indesejado é que a floresta absorve maior radiação de onda curta e reflete menos, com isso aumenta:

- (A) a refletividade
- (B) a refração
- (C) a incidência
- (D) o albedo
- (E) o balanço de calor

43 Segundo a Resolução CONAMA nº 357, águas com salinidade superior a 0,5 ‰ e inferior a 30 ‰ são classificadas como águas:

- (A) lânticas
- (B) doces
- (C) salobras
- (D) salinas
- (E) lóticas

44 Segundo a Resolução CONAMA nº 357, das águas doces, as águas que podem ser destinadas: 1) ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional ou avançado; 2) à irrigação de culturas arbóreas, cerealíferas e forrageiras; 3) à pesca amadora; 4) à recreação de contato secundário; e 5) à dessedentação de animais, são águas que estão descritas como águas de classe:

- (A) 4
- (B) 3
- (C) 2
- (D) 1
- (E) Especial

45 De acordo com a Resolução CONAMA nº 357, corresponde ao limite máximo de coliformes termotolerantes para recreação de contato primário em águas doces de classe 1:

- (A) 4.000 por 100 mL
- (B) 2.500 por 100 mL
- (C) 1.000 por 100 mL
- (D) 200 por 100 mL
- (E) 88 por 100 mL

46 A Resolução CONAMA nº 357, define o valor máximo permitido de alumínio dissolvido em águas doces de classe 1 em

- (A) 0,1 mg/L
- (B) 0,3 mg/L
- (C) 0,05 mg/L
- (D) 0,5 mg/L
- (E) 1,0 mg/L

47 De acordo com a Resolução CONAMA nº 357, em águas salinas, classe 1, o nível de oxigênio dissolvido (OD), em qualquer amostra, não deve ser inferior a

- (A) 15,0 mg/L O₂
- (B) 10,0 mg/L O₂
- (C) 7,0 mg/L O₂
- (D) 5,0 mg/L O₂
- (E) 4,0 mg/L O₂

48 Existe um tempo que é a relação entre o volume do reservatório e a sua vazão, representando o tempo médio que o reservatório leva para renovar seu volume, denominado tempo de

- (A) acumulação
- (B) ajuste
- (C) residência
- (D) permanência
- (E) estagnação

49 A qualidade da água pluvial é resultado da lavagem das superfícies urbanas, trazendo consigo a poluição aérea que se depositou, sólidos gerados pela população e pela erosão. Os dois tipos principais de resíduos são os sedimentos, gerados pela erosão do solo devido ao efeito da precipitação e do sistema de escoamento, e os resíduos sólidos produzidos pela população. A soma desses dois componentes é chamada de sólidos totais. No desenvolvimento urbano são observados alguns estágios distintos da produção de material sólido na drenagem urbana. Em um desses estágios, parte da população já está estabelecida e ainda existe importante movimentação de terra devido a novas construções. E, em função da população estabelecida, existe também uma parcela de resíduos sólidos que se soma aos sedimentos. Esse estágio distinto da produção de material sólido na drenagem urbana corresponde ao:

- (A) primordial
- (B) de pré-desenvolvimento

- (C) inicial de desenvolvimento urbano
- (D) de área desenvolvida
- (E) intermediário

50 Segundo a Lei nº 12.651, sobre o Código Florestal Brasileiro, constitui a função principal das Áreas de Preservação Permanente (APPs) o(a)

- (A) produção de recursos florestais madeireiros
- (B) expansão da fronteira agrícola com maior controle do poder público
- (C) preservação dos recursos hídricos, da paisagem, da estabilidade geológica e da biodiversidade
- (D) apoio à agricultura familiar com aumento de áreas extrativistas
- (E) aproveitamento econômico sustentável

51 De acordo com a Lei nº 12.651, que dispõe sobre o Código Florestal Brasileiro, a largura mínima da APP em torno de cursos d'água com largura superior a 600 metros, corresponde a

- (A) 500 metros.
- (B) 200 metros.
- (C) 100 metros.
- (D) 50 metros.
- (E) 30 metros.

52 Segundo a Lei nº 12.651, sobre o Código Florestal Brasileiro, o percentual mínimo de Reserva Legal exigido para imóveis rurais localizados fora da Amazônia Legal é

- (A) 10%
- (B) 15%
- (C) 20%
- (D) 25%
- (E) 30%

53 Conforme a Lei nº 12.651, constitui o Cadastro Ambiental Rural (CAR):

- (A) Cadastro voluntário de imóveis com produção agrícola
- (B) Registro eletrônico obrigatório de imóveis rurais com informações ambientais
- (C) Registro obrigatório de imóveis urbanos com áreas verdes
- (D) Sistema de licenciamento para uso de áreas de proteção ambiental

- (E) Cadastro exclusivo para grandes propriedades rurais

54 A Lei nº 12.651, permite a supressão de vegetação nativa em Áreas de Preservação Permanente (APPs)

- (A) para expansão de áreas urbanas.
- (B) em caso de utilidade pública, interesse social ou atividades de baixo impacto ambiental.
- (C) para construção de rodovias.
- (D) para instalação de empreendimentos comerciais.
- (E) para atividades agrícolas intensivas.

55 A Lei nº 12.651 define que é função da Reserva Legal, conforme o Código Florestal:

- (A) Assegurar o uso sustentável dos recursos naturais do imóvel rural
- (B) Apoiar a expansão urbana
- (C) Promover a agricultura intensiva
- (D) Facilitar a exploração mineral
- (E) Expandir áreas industriais

56 Segundo o Código Florestal, caracteriza uma área rural consolidada:

- (A) Área rural com ocupação preexistente e uso agropecuário estabelecido
- (B) Área com vegetação nativa intacta, sem uso humano
- (C) Área urbana com uso agrícola permitido por legislação municipal
- (D) Área de floresta plantada destinada à exploração econômica
- (E) Área declarada como Reserva Legal permanente pelo órgão ambiental

57 A NBR ISO 14001 define critérios para a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Um dos princípios fundamentais do SGA é o ciclo PDCA. Representa corretamente as etapas desse ciclo

- (A) Planejar, Delegar, Controlar, Atuar
- (B) Planejar, Dirigir, Controlar, Analisar
- (C) Planejar, Desenvolver, Corrigir, Aplicar
- (D) Planejar, Executar, Verificar, Agir
- (E) Propor, Desenvolver, Controlar, Ajustar

58 A abordagem de riscos e oportunidades é um dos pilares da NBR ISO 14001, visando assegurar que o Sistema de Gestão Ambiental atinja seus resultados pretendidos. Nesse contexto, constitui um dos principais objetivos da consideração de riscos e oportunidades, segundo a norma NBR ISO 14001:

- (A) Evitar a ocorrência de auditorias externas e seus impactos negativos
- (B) Eliminar todos os aspectos ambientais associados à organização
- (C) Assegurar que o sistema possa alcançar os resultados pretendidos, prevenir efeitos indesejados e promover a melhoria contínua
- (D) Permitir que a organização obtenha certificações em outras normas ISO
- (E) Garantir que os colaboradores estejam isentos de responsabilidade ambiental

59 A cláusula 6 da NBR ISO 14001 trata do planejamento, incluindo ações para abordar riscos e oportunidades, aspectos ambientais e requisitos legais no planejamento do SDA.

Em relação ao processo de identificação de aspectos e impactos ambientais, está em conformidade com essa norma:

- (A) Identificar apenas os aspectos ambientais relacionados a atividades internas diretas, desconsiderando terceiros
- (B) Classificar os impactos ambientais exclusivamente com base em critérios financeiros
- (C) Priorizar apenas os aspectos ambientais que possam causar acidentes de trabalho
- (D) Considerar aspectos ambientais que a organização pode controlar e também aqueles sobre os quais pode exercer influência
- (E) Listar os aspectos ambientais apenas após a ocorrência de incidentes ambientais

60 A liderança é um importante elemento da ISO 14001, sendo essencial para a integração eficaz do SGA na cultura organizacional. Segundo a ISO 14001, demonstra um comprometimento efetivo da alta direção com o Sistema de Gestão Ambiental:

- (A) Aprovar a política ambiental uma única vez, sem revisá-la futuramente

- (B) Assegurar a integração dos requisitos do SGA nos processos de negócios da organização e apoiar outras funções relevantes
- (C) Participar das auditorias internas apenas quando houver não conformidades
- (D) Promover treinamentos ambientais apenas para os operários da linha de produção
- (E) Delegar integralmente a gestão ambiental ao setor de meio ambiente, sem envolvimento estratégico

61 A Resolução CONAMA nº 01 estabelece a obrigatoriedade da elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) para determinadas atividades.

Sobre esse tema, assinale a opção correta.

- (A) O EIA é opcional, sendo o RIMA o documento obrigatório para qualquer empreendimento
- (B) O EIA/RIMA é exigido para atividades modificadoras do meio ambiente, como rodovias, barragens e exploração de petróleo
- (C) O RIMA é um documento técnico destinado exclusivamente ao uso interno dos órgãos ambientais
- (D) A Resolução determina que o EIA deve considerar apenas os impactos positivos da atividade
- (E) O EIA/RIMA é exigido apenas para atividades agrícolas em larga escala

62 De acordo com a Resolução CONAMA nº 01, o RIMA (Relatório de Impacto Ambiental) deve ser elaborado de forma a garantir

- (A) a exclusão de alternativas ao projeto proposto, mantendo o foco no empreendimento principal.
- (B) a minimização da participação pública no processo de licenciamento.
- (C) o uso de linguagem técnica para facilitar a análise por especialistas.
- (D) a confidencialidade total dos dados do empreendimento.
- (E) a clareza e objetividade na linguagem, permitindo a compreensão por qualquer cidadão.

63 Conforme Resolução CONAMA nº 302, em áreas urbanas consolidadas, a largura mínima da faixa marginal definida como Área de Preservação Permanente (APP) no entorno de reservatórios artificiais destinados à geração de energia elétrica é

- (A) variável conforme o licenciamento ambiental, sem definição de metragem mínima.
- (B) de 15 metros, independentemente do porte do reservatório.
- (C) de 30 metros, contados a partir do nível máximo normal de operação do reservatório.
- (D) de 50 metros, a partir da linha média das cheias dos últimos 10 anos.
- (E) de 100 metros, somente para reservatórios com mais de 10 hectares de área inundada.

64 A Resolução CONAMA nº 303 estabelece os critérios para a delimitação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) em diversos ecossistemas. Com base na CONAMA nº 303, assinale a opção correta quanto à caracterização de APP em topos de morro.

- (A) É considerada APP a área no topo de morros cuja cota seja igual ou superior a dois terços da altura da montanha, colina ou serra, independentemente da inclinação.
- (B) São considerados APPs os topos de morro com altitude mínima de 500 metros e inclinação superior a 30°, independentemente da vegetação nativa.
- (C) Toda elevação natural do relevo com mais de 50 metros de altura é considerada APP, desde que isolada e sem conexão com serras.
- (D) O topo de morro é considerado APP quando sua linha de cumeada tiver altura mínima de 50 metros em relação à base e inclinação média superior a 25°.
- (E) A delimitação do topo de morro como APP depende exclusivamente da presença de vegetação nativa em estágio médio de regeneração.

65 Com base na Resolução CONAMA nº 429, que estabelece diretrizes para a recomposição de Áreas de Preservação Permanente (APPs) em margens de cursos d'água, assinale a opção correta:

- (A) A recomposição de APPs deve ser feita exclusivamente com espécies exóticas, desde que tecnicamente justificadas e previamente autorizadas pelo órgão ambiental competente.

- (B) A largura da faixa a ser recomposta como APP pode ser inferior aos limites mínimos definidos pelo Código Florestal, desde que haja interesse social ou econômico.
- (C) A recomposição pode ser realizada por condução da regeneração natural, plantio de espécies nativas ou combinação de ambos, conforme critérios técnicos aprovados pelo órgão competente.
- (D) A Resolução proíbe qualquer forma de intervenção na APP durante o processo de recomposição, inclusive para retirada de espécies invasoras.
- (E) Em áreas urbanas consolidadas, a recomposição deve obrigatoriamente seguir o mesmo padrão vegetativo existente no local antes da degradação.

